

## ANATOMIA FOLIAR DE PLANTAS DE SCHINUS TEREBINTHIFOLIUS RADDI

Vinícius Estevão Wilkomm (vinicius.wilkomm@gmail.com)

Diego Menani Heid (diegoheid@hotmail.com)

Ademir Goelzer (ademirgoelzer2008@hotmail.com)

Fernando Henrique Moreira Dos Santos (fernandoh.agronomia@gmail.com)

Néstor Antonio Heredia Zárate (nestorzarate@ufgd.edu.br)

Maria Do Carmo Vieira (mariavieira@ufgd.edu.br)

A *Schinus terebinthifolius* Raddi (pimenta rosa, Anacardiaceae) é nativa do Cerrado, de interesse medicinal e alimentício, apresentando potencial de inserção em arranjos produtivos. A folha geralmente possui elevada plasticidade fenotípica, sendo destacada como o principal órgão fotossintetizante das plantas. Sendo assim, é uma estrutura que pode representar com sua anatomia, as condições ambientais do local de cultivo das plantas. Ressalta-se que a caracterização anatômica da espécie ainda é incipiente, portanto objetivou-se com o presente estudo, identificar e caracterizar a anatomia foliar de plantas de pimenta rosa. O solo do experimento é classificado como Latossolo Vermelho Distroférrico. Para obtenção das mudas, coletaram-se sementes de plantas matrizes localizadas no Horto de Plantas Medicinais (HPM). Aos 160 dias após o transplante das mudas, coletou-se uma folha totalmente expandida, localizada entre o terceiro e o quinto nó no sentido ápice-base, de 32 plantas de pimenta rosa (para mais precisão na caracterização anatômica), das quais atenderam-se certas características como, serem saudáveis (sem evidências de parasitismos), adultas e inteiras. Na região central do folíolo (retirado do ápice da folha) de cada folha coletada, foi retirado um fragmento de aproximadamente 1 cm e, acondicionados em frascos de vidro, com capacidade para 10 mL, e cobertos com solução de formalina aceto álcool (FAA). Posteriormente, foram submetidos à série alcoólica progressiva com álcool butílico terciário. Após a desidratação dos fragmentos das lâminas, efetuou-se a inclusão em paraplast. Os fragmentos foram seccionados transversalmente, com espessura de 10 µm, com uso de um micrótomo rotativo manual. Efetuou-se a coloração quádrupla triarica dos tecidos e a montagem de lâminas permanentes. A identificação e caracterização dos tecidos nas lâminas foliares foi realizada utilizando-se sistema analisador de imagens (AxioVision versão 3.1), acoplado ao microscópio óptico binocular. A epiderme foi caracterizada como unisseriada, além de apresentar cutícula delgada. Logo abaixo da epiderme

adaxial, verificou-se a presença de hipoderme. O mesofilo é dorsiventral, devido a apresentar parênquima paliçádico seguido de parênquima lacunoso. A nervura principal foi caracterizada como biconvexa, além de apresentar colênquima angular. O xilema e o floema da nervura central estão dispostos radialmente ao feixe, um internamente e o outro externamente respectivamente. A nervura principal apresentou-se contendo maior quantidade de ductos secretores, sendo esses imersos no floema. Foi identificada bainha esclerenquimática incompleta, além de colênquima (anular) na nervura principal. Idioblastos foram identificados na forma de cristais. A bainha dos feixes vasculares apresentou-se envolvendo os mesmos. Portanto conclui-se que os seguintes tecidos estão presentes nas plantas de pimenta rosa do estudo: epiderme adaxial, epiderme abaxial, cutícula, estômatos, hipoderme, parênquima paliçádico, parênquima lacunoso, xilema, floema, ductos secretores, colênquima, bainha esclerenquimática, bainha do feixe vascular, idioblastos (cristais de oxalato de cálcio) e hipoderme.